



RELATÓRIO E CONTAS

2024

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Grijó – V. N. Gaia



ÍNDICE

1. Relatório de Gestão	3
1.1. Terceira Idade	5
1.2. Intervenção Comunitária	21
1.3. Serviços Partilhados	26
1.4. Outras Atividades	27
1.5. Análise Económico-Financeira	28
2. Demonstrações Financeiras	30
3. Anexo às Demonstrações Financeiras	34





Handwritten signatures in blue ink, including the name 'AGUIAR' and other illegible signatures.

1. Relatório de Gestão





AO CONSELHO GERAL

A Direção do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó vem apresentar o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2024 para, depois de apreciadas e discutidas, serem aprovadas pelo Conselho Geral, reunido para o efeito em Assembleia Geral Ordinária do dia 27 de março de 2025.

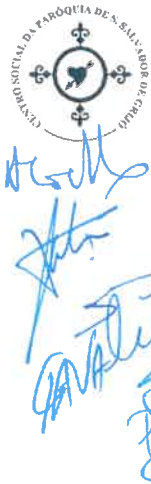
INTRODUÇÃO

O Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Avenida de Santo António, 270, Grijó.

A atividade do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó tem vindo a aumentar gradualmente, de forma sustentada e controlada, em função das suas possibilidades financeiras, humanas e materiais.

As contas traduzidas pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas e demais peças contabilísticas, em SNC-ESNL, demonstram essa regularidade e controlo ao longo destes 26 anos de plena atividade. Tem-se verificado, ao longo destes exercícios, algumas oscilações em termos de resultados, derivadas essencialmente do facto de a arrecadação de subsídios e donativos não terem tido um carácter de regularidade, e pela inclusão, desenvolvimento e alteração de diversas valências e sucessivos aumentos de capacidade.





1.1. TERCEIRA IDADE

1.1.1. CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

1.1.1.1. CENTRO DE DIA (CD)

O Centro de Dia é a resposta social que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal que contribuem para o equilíbrio emocional, social e físico da pessoa e promove o seu bem-estar. É também uma resposta social de apoio à família.

Esta resposta social tem Acordo de Cooperação com a Segurança Social, desde 1999. Tem capacidade para acompanhar 40 utentes, tendo 32 vagas cooperadas e 8 vagas privadas.

Além da prestação de serviços tipificada desta resposta social, o Centro de Dia de Grijó tem disponível outros serviços que contribuem para o bem-estar geral dos utentes acompanhados, tais como:

- Transporte e acompanhamento a consultas médicas e realização de exames de diagnóstico;
- Transporte e acompanhamento para aquisição de bens e serviços;
- Serviço de Fisioterapia de grupo gratuita e modalidade privada;
- Serviço de Cabeleireiro;
- Serviço de Preparação Individual da Medicação;
- Vários Produtos de Incontinência e Conforto.

1.1.1.1.1. Caraterização Geral da Resposta Social

A caracterização geral da gestão de utentes, durante o período de 2024, foi a seguinte:

Tipo	Nº
Atendimento: Inscrição / Esclarecimentos sobre a Resposta Social	75
Atendimentos de Acompanhamento (Utente e/ou Familiares)	151
Visitas domiciliárias	31
Média de Frequência da Resposta Social	36 utentes
Admissões (Jan. a Dez. 2024)	16
Lista de Espera (Atualizada a 31-12-2024)	30
Inscrições de CD Inativas (Atualizada a 31-12-2024)	32
Acompanhamento: Consultas médicas / Exames de Diagnóstico	50
Outros Acompanhamentos ao Exterior	17





Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.1.1.1.2. Resultados do Plano Estratégico do Centro de Dia

Os objetivos estratégicos, respetivos indicadores e resultados, para o exercício de 2024, foram os seguintes:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR/META	RESULTADOS
Fornecer Informações às Partes		
Atualizar o Site da Instituição	Nº de atualizações ≥ 1 /ano	Atingido
Afixar e divulgar informações pertinentes	Divulgações; Nº de afixações e divulgações ≥ 3/ano	Atingido
Participar em Atividades Promovidas pela Comunidade		
Analisar os convites recebidos	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 50%/ano	Atingido
Definir a participação / representação da Instituição	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 50%/ano	Atingido em 36% *
Registar e avaliar a participação	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 50%/ano	Atingido em 36% *
Implementar e Assegurar o Cumprimento do Plano de Atividades / Serviços		
Elaborar e aprovar o Plano de Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Realizar, registar e avaliar as Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 78%
Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das Atividades / serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	N/A
Elaborar o Relatório de Avaliação de Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 94%
Implementar e Assegurar o Cumprimento dos Planos Individuais dos Utentes (PI)		
Elaborar os PI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos Clientes/familiares	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Elaborar os PI's com base no diagnóstico da Equipa Técnica	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Definir ações e objetivos concretizáveis	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Avaliar e rever os PI's	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 75%
Investir na Formação contínua dos funcionários		
Formação Interna	Taxa de participação funcionários ≥ 80%/ano	Atingido em 100%
Formação Externa	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	Atingido em 27,2% **
RVCC Profissional	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	Atingido em 40% ***
Melhorar a Sustentabilidade		
Assegurar uma boa cobrança das mensalidades	Taxa de pagamento de mensalidades = 100%	Atingido em 97,2%
Assegurar o controlo dos stocks e a utilização eficiente dos consumíveis	Nº de intercorrências ≤ 4/mês	Atingido
Melhorar as Instalações e Equipamentos do Centro de Dia		
Adquirir mesa de terapia funcional	Nº de mesas =1	Candidatura ao Programa Fidelidade foi INDEFERIDA
Adquirir Tv 55' para sala 3	Nº de Tv's =1	Candidatura ao Programa Fidelidade foi INDEFERIDA
Reforçar a Frota Automóvel		
Adquirir veículo	Nº de veículos =1	Atingido em 100%





[Handwritten signatures and notes in blue ink]

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

- * Incompatibilidade com o (s) dia (s) de funcionamento da Resposta Social; Custo elevado associado à participação; Incompatibilidade com o perfil de utentes acompanhados
- ** A Formação planeada em Primeiros Socorros não decorreu em 2024 como previsto
- *** Uma das colaboradoras referenciada não iniciou a formação por doença

1.1.1.1.3. Recursos Humanos do Centro de Dia

Os recursos humanos afetos, a esta resposta social (RS), cumprem os normativos legais em vigor.

Categoria Profissional	Internos	Prestadores de Serviço
Diretor Técnico: Assistente Social	1 Comum a outra RS (SAD)	
Técnico Superior de Animação Sociocultural	1	
Chefe Serviços Gerais	1 Comum outras RS e Serviços	
Escriturário	1 Comum a outra RS (SAD)	
Ajudante de Ação Direta	6	
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	
Cozinheiro	1	
Nutricionista		1 Comum outras RS
Fisioterapeuta		1 Comum outras RS





1.1.1.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD é uma Resposta Social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta social tem Acordo de Cooperação com a Segurança Social, desde 1999. Tem capacidade para acompanhar 40 utentes, nos dias úteis e 24 utentes nos fins-de-semana e feriados. Todas as vagas disponíveis na resposta social são cooperadas pela Segurança Social.

Além da prestação de serviços tipificada desta resposta social, o Serviço de Apoio Domiciliário de Grijó tem disponível outros serviços que contribuem para o bem-estar geral dos utentes acompanhados, tais como:

- Transporte e acompanhamento a consultas médicas e realização de exames de diagnóstico;
- Transporte e acompanhamento para aquisição de bens e serviços;
- Serviço de Fisioterapia de grupo gratuita e modalidade privada;
- Serviço de Cabeleireiro;
- Serviço de Preparação Individual da Medicação;
- Vários Produtos de Conforto e Incontinência.

Considerando a procura crescente, desta resposta social, por pessoas e famílias da freguesia e das freguesias circunvizinhas, o Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó realizou candidatura à Medida PRR - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, para criação de mais 20 vagas no Serviço de Apoio Domiciliário. Esta candidatura teve decisão de deferimento a 28-11-2024 e encontra-se na fase preliminar de Contratação Pública, como previsto na legislação em vigor. Este projeto implica a realização de obra de requalificação da infraestrutura e aquisição de equipamentos variados. Prevê-se a conclusão deste projeto, no máximo, até 31/03/2026.

1.1.1.2.1. Caraterização Geral da Resposta Social

A caracterização geral da gestão de utentes, durante o período de 2024, foi a seguinte:

Tipo	Nº
Atendimento: Inscrição / Esclarecimentos sobre a Resposta Social	94
Atendimentos de Acompanhamento (Utente e/ou Familiares)	76
Visitas domiciliárias	46
Acompanhamento das equipas de SAD	16
Média de Frequência da Resposta Social	40 utentes
Admissões (Jan. a Dez. 2024)	28
Lista de Espera (Atualizada a 31-12-2024)	22
Inscrições de SAD Inativas (Atualizada a 31-12-2024)	35
Acompanhamento: Consultas médicas / Exames de Diagnóstico	13
Outros Acompanhamentos ao Exterior	4





Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.1.1.2.2. Resultados do Plano Estratégico do Serviço de Apoio Domiciliário

Os objetivos estratégicos, respetivos indicadores e resultados, para o exercício de 2024, foram os seguintes:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR/META	RESULTADOS
Fornecer Informações às Partes		
Atualizar o Site da Instituição	Nº de atualizações ≥ 1 /ano	Atingido
Afixar e divulgar informações pertinentes	Divulgações; Nº de afixações e divulgações ≥ 3/ano	Atingido
Implementar e Assegurar o Cumprimento do Plano de Atividades / Serviços		
Elaborar e aprovar o Plano de Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Realizar, registar e avaliar as Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 84%
Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das Atividades / serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	N/A
Elaborar o Relatório de Avaliação de Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 76%
Implementar e Assegurar o Cumprimento dos Planos Individuais dos Utentes (PI)		
Elaborar os PI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos Clientes/familiares	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Elaborar os PI's com base no diagnóstico da Equipa Técnica	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Definir ações e objetivos concretizáveis	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 100%
Avaliar e rever os PI's	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Atingido em 91%
Investir na Formação contínua dos funcionários		
Formação Interna	Taxa de participação funcionários ≥ 80%/ano	Atingido em 100%
Formação Externa	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	Atingido em 20% *
RVCC Profissional	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	Atingido em 50% **
Melhorar a Sustentabilidade		
Assegurar uma boa cobrança das mensalidades	Taxa de pagamento de mensalidades = 100%	Atingido em 97,5%
Assegurar o controlo dos stocks e a utilização eficiente dos consumíveis	Nº de intercorrências ≤ 4/mês	Atingido

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

* A Formação planeada em Primeiros Socorros não decorreu em 2024 como previsto

** Uma das colaboradoras referenciada não iniciou a formação por doença





1.1.1.2.3. Recursos Humanos do Serviço de Apoio Domiciliário

Os recursos humanos afetos, a esta resposta social (RS), cumprem os normativos legais em vigor.

Categoria Profissional	Internos	Prestadores de Serviço
Diretor Técnico: Assistente Social	1 Comum a outra RS (CD)	
Chefe Serviços Gerais	1 Comum outras RS e Serviços	
Escriturário	1 Comum a outra RS (CD)	
Ajudante de Ação Direta	8	
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	
Cozinheiro	2	
Nutricionista		1 Comum outras RS
Fisioterapeuta		1 Comum outras RS

1.1.1.3. ESTÁGIOS CURRICULARES

Ao longo de 2024 foi desenvolvido o seguinte estágio curricular realizados na Instituição:

Designação	Formando	Periodicidade	Nº utentes / Resposta Social
Formação em Técnico Auxiliar de Saúde	1 aluna do IEFP	De Outubro a Dezembro de 2024: 210 horas	SAD



1.1.1.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Formação Anual aos Colaboradores foi dinamizada com recurso a formação interna e externa, nas seguintes áreas e modalidades:

Tema	Entidade	Destinatário
Webinar "As Portarias de Extensão de 20-02-2024"	UDIPSS Porto	DT
Webinar "PRR – Candidaturas SAD"	UDIPSS Porto	DT
Webinar "Aviso n.º 12 – Mobilidade Verde Social"	UDIPSS Porto	DT
Webinar "Convenções Coletivas à data"	UDIPSS Porto	DT
Programa: Win SEC	F3M	Colaboradoras de CD e SAD
Programa: Win UTE	F3M	DT e Escriturária
Programa: Win GTE	F3M	Escriturária
Programa: Win GCS	F3M	DT e TSASC
Programa: RAD	F3M	DT e TSASC
Projeto Q+em Rede: Gestão Organizacional e Estratégia	Replicar / SocialForm	DT
Projeto Q+em Rede: Recursos Humanos	Replicar / SocialForm	DT
Projeto Q+em Rede: Gestão da Manutenção e Aprovisionamento	Replicar / SocialForm	DT
Projeto Q+em Rede: Processos Chave das Respostas Sociais	Replicar / SocialForm	DT e TSASC
Formação: RVCC Profissional em Geriatria	Zona Verde	Colaboradoras de CD e SAD
Formação: Produtos de Limpeza e Desinfecção	Encarregada Geral Serviços (interna)	Colaboradoras de CD e SAD
Formação: Condução de Viatura Elétrica com caixa de velocidades automática	Encarregada Geral Serviços (interna)	Colaboradoras de CD e SAD
Formação: Promoção da Saúde Mental no Trabalho	C. S. Grijó	Colaboradoras de CD e SAD

LEGENDA:

TSASC	Técnico Superior de Animação Sociocultural
AAD	Ajudante de Ação Direta
TASG	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais
DT	Direção Técnica
CD	Centro de Dia
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário

Handwritten signatures and initials in blue ink.

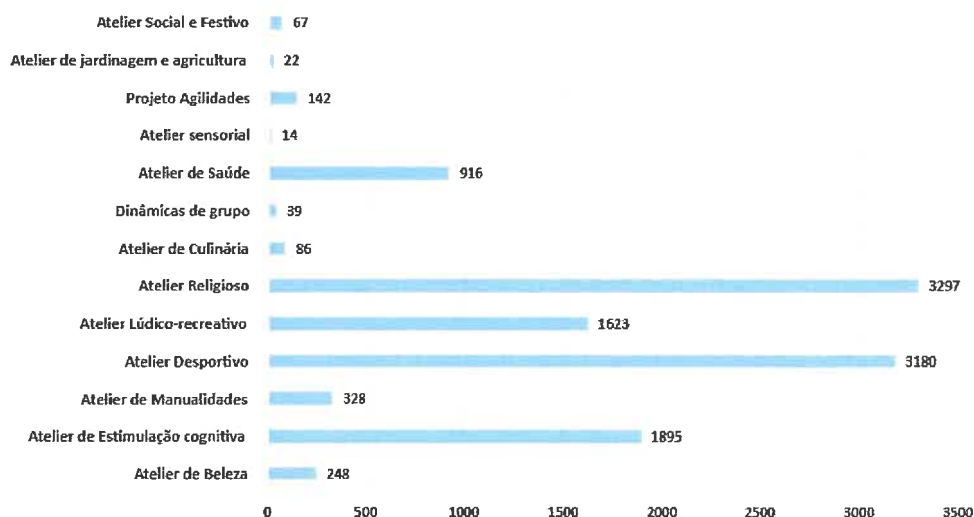
1.1.1.5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

a) Serviço de Animação Sociocultural

O serviço de animação sociocultural é típico da resposta social de Centro de Dia cujo objetivo é a estimulação geral das competências do utente.

O Centro de Dia dinamiza várias atividades de carácter Sensorial, Religioso, Cognitivo, Desportivo, de Saúde, de Beleza, Quotidiano, Comemorativo, Lúdico e Recreativo com o intuito de potenciar a estimulação física, cognitiva, convívio, ocupação, socialização e bem-estar.

A distribuição anual dos utentes pelas atividades proporcionadas, ao longo de 2024, foi a seguinte:



A distribuição mensal dos utentes nas Atividades de 2024 foi a seguinte:

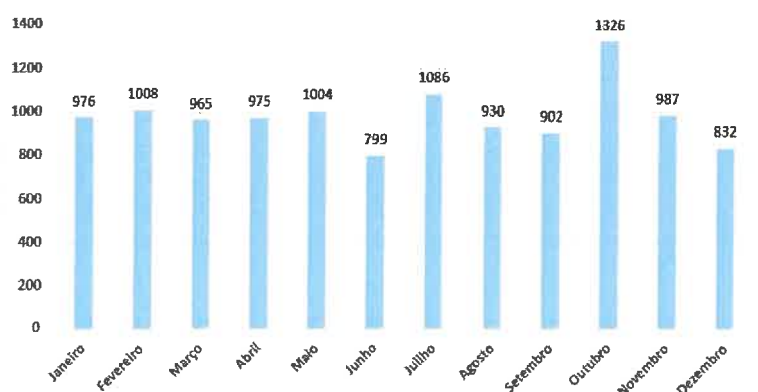


Ilustração fotográfica de algumas Atividades desenvolvidas durante o ano de 2024:

Handwritten signature in blue ink.



Jogo Segura a Bola



Dominó



S. Martinho



Manualidades de Primavera



Projeto GisGaia: Baile Colorido



Dia do Teatro



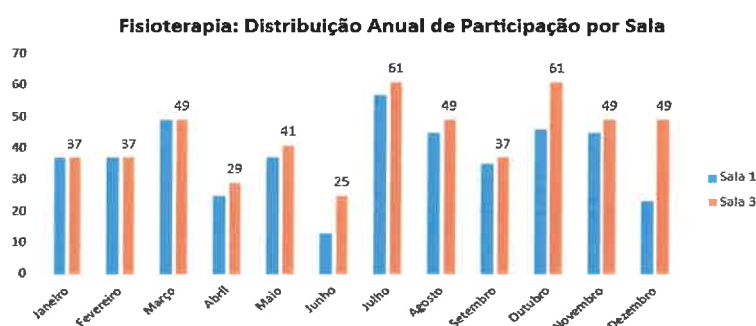
Caminhadas

Handwritten signature in blue ink.

b) Serviço de Fisioterapia

Durante o ano de 2024, manteve-se em funcionamento o Serviço de Fisioterapia de grupo, 1 hora/1x p/ semana, e individual, 30 minutos/nº de x recomendada, realizado por prestadora de serviços.

A distribuição mensal dos utentes, por Sala, nas sessões de fisioterapia proporcionadas ao longo do ano de 2024 foram as seguintes:





Handwritten signatures in blue ink.

1.1.2. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que se desenvolvem atividades de apoio social e onde também são prestados cuidados de enfermagem, cuja atividade teve início a 1 de julho de 2021.

O presente documento foi realizado tem por base a reflexão/ avaliação da intervenção desenvolvida durante o ano de 2024. Este foi um ano de crescimento, e, por conseguinte, de reajuste no modelo de funcionamento, em resultado da aprovação do aumento da capacidade, em dezembro de 2023, para 55 vagas, assim distribuídas:

- 11 vagas privadas;
- 40 vagas com acordo de cooperação;
- 4 vagas de gestão da segurança social.

1.1.2.1. Breve caracterização, identificação e objetivos da resposta social:

A 31 de dezembro de 2024, os 55 utentes de referência no mês tinham idades compreendidas entre os 99 e 64 anos, dos quais 39 mulheres e 14 homens.

Destes utentes, 53 utentes tinham Plano Individual de Cuidados (PIC), em vigor, conforme indicação legal obrigatória, e os restantes em fase do programa de Acolhimento/ Avaliação inicial.

Caracterização Geral	Nº
Atendimentos pré-inscrições em 2024	107
Óbitos	16
Lista espera atualizada (data de referência 31/12/2024)	171
Total de visitas presenciais	4 024
Total de videochamadas	1 212





1.1.2.2. Planeamento Estratégico

Os objetivos estratégicos, respetivos indicadores e resultados, para o exercício de 2024, foram os seguintes:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR/META	RESULTADO
Fornecer Informações às Partes		
Atualizar o Site da Instituição	Nº de atualizações ≥ 1 /ano	atualizações = 1 /ano
Afixar e divulgar informações pertinentes	Divulgações; Nº de afixações e divulgações ≥ 3/ano	Nº de afixações e divulgações = 39
Participar em atividades Promovidas pela Comunidade		
Analisar os convites recebidos		Total de convites: 17
Definir a participação / representação da Instituição	Taxa de participação ≥ 65%	76, 47%
Registrar e avaliar a participação		
Implementar e Assegurar o Cumprimento do Plano de Atividades / Serviços		
Elaborar e aprovar o Plano de Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 100%
Realizar, registar e avaliar as Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 86 % Fonte : RAD
Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das Atividades / serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 86 % Fonte : RAD
Elaborar o Relatório de Avaliação de Atividades / Serviços	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 86 % Fonte : RAD
Implementar e Assegurar o Cumprimento dos Planos Individuais dos Utentes (PI)		
Elaborar os PI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos Clientes/familiares	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 96 %
Elaborar os PI's com base no diagnóstico da Equipa Técnica	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 96 %
Definir ações e objetivos concretizáveis	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 96 %
Avaliar e rever os PI's	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Taxa de cumprimento = 96 %
Investir na Formação contínua dos funcionários		
Formação Interna	Taxa de participação funcionários ≥ 80%/ano	Atingido em 94%*
Formação Externa	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	Formação primeiros socorros - 0%** Formação Q+Em Rede - 100% F3M - 100%
RVCC Profissional - Agente Geriatria	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	Atingido a 100%
Melhorar a Sustentabilidade		
Aumentar a capacidade máxima da resposta social	Capacidade máxima ≤ 55	Capacidade máxima = 55
Assegurar uma boa cobrança das mensalidades	Taxa de pagamento de mensalidades = 100%	Pagamento de mensalidades = 100%
Assegurar o controlo dos stocks e a utilização eficiente dos consumíveis	Nº de intercorrências ≤ 4/mês	Intercorrências ≤ 4/mês
Justificação dos Desvios		
* Admissões de funcionários em 2024		
** A formação não se realizou		





1.1.2.3. Recursos Humanos:

Os recursos humanos afetos a esta resposta social tiveram como base de orientação os rácios determinados no artigo 12.º da Portaria n.º 349/2023 de 13 de novembro, e o anexo do Acordo de Cooperação celebrado em 23/11/2023 entre o Instituto da Segurança Social, IP/ Centro Distrital do Porto e o Centro Social da Paróquia S. Salvador de Grijó.

QUADRO PESSOAL 2024				
	Mobilidade Interna	Mobilidade Externa	Prestadores Serviços	TOTAL
Direção Técnica	1	-	-	1
Gerontóloga	-	1	-	1
Enfermagem	-	3	-	3
Receção	1	1	-	2
Cozinheira	1	2	-	3
Ajudante de cozinha	-	1	-	1
Auxiliar Serviços Gerais	1	5	-	6
Ajudante Ação Direta	5	21	-	26
Médico	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	1	1
Fisioterapeuta	-	-	1	1
	9	34	3	46

1.1.2.4. Plano de Formação Profissional:

O Plano de Formação Anual aos Colaboradores da ERPI foi dinamizado com recurso a formação externa e interna.

Tipo Formação	Tema	Entidade	Destinatário
Formação Externa	Webinar "As Portarias de Extensão de 20-02-2024"	UDIPSS Porto	DT
	Webinar "Convenções Coletivas à data" 02-07	UDIPSS Porto	DT
	Projeto Q+em Rede: Gestão Organizacional e Estratégia	Replicar / SocialForm	DT
	Projeto Q+em Rede: Recursos Humanos	Replicar / SocialForm	DT
	Projeto Q+em Rede: Gestão da Manutenção e Aprovisionamento	Replicar / SocialForm	DT
	Formação: RVCC Profissional em Geriatria	Zona Verde	AAD e TASG
	Programa: Win SEC	F3M	Colaboradoras de ERPI
	Programa: Win UTE	F3M	DT e rececionistas
	Programa: Win GCS	F3M	ET
	Programa: RAD	F3M	ET
Formação Interna	Curso Comunicação nas Organizações com Valências Geriátricas		AAD, TASG, C, AC
	Curso Saúde Geriátrica		AAD, TASG, C, AC

LEGENDA:

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ET - Equipa Técnica

DT - Direção Técnica

AAD - Ajudante de Ação Direta

TASG - Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais

C - Cozinheira

AD - Ajudante Cozinha





Assinaturas manuscritas em azul:
 Assinatura 1
 Assinatura 2
 Assinatura 3
 Assinatura 4

1.1.2.5. Estágios Curriculares:

Em 2024 foi realizado um estágio curricular, de formação prática em contexto de trabalho, sendo para o efeito celebrado protocolo entre a instituição e o Centro de Formação Profissional da CERCI Espinho.

Designação	Formando	Tutor Entidade
Empregada de andares - lavandaria 861 Horas (17/09/2024 a 14/03/2025)	1 formanda - CERCIESPINHO	D. Técnica ERPI

1.1.2.6. Áreas de Intervenção:

a) Serviço de Gerontologia

O serviço de gerontologia continuou a desenvolver a sua intervenção, e para o efeito, como instrumento de recolha de informação diagnóstica manteve a Adaptação á população portuguesa da tradução do “Mini Mental Sate Examination”.

A intervenção é sempre definida em estreita colaboração com os restantes elementos da equipa técnica, designadamente com a direção técnica, com a equipa de enfermagem, fisioterapeuta e nutricionista.

Numa lógica de complementaridade às atividades que constam do Plano Anual de Atividades, continuaram a ser dinamizados os seguintes Projetos:

a. Projeto Intergeracional “Conta-me histórias daquilo que eu não vi”

Este projeto dinamizou um intercâmbio intergeracional entre os utentes da ERPI do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó e os alunos do 3º Ano do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, permitindo alcançar os seguintes objetivos:

- Promoção e valorização dos conhecimentos e vivências dos utentes;
- Partilha pelos utentes de histórias e tradições passadas.

b. “Projeto Mais Anos, Mais Saúde”:

A Faculdade de Desporto da Universidade do Porto desenvolveu o programa de Exercício Físico para Pessoas Idosas Frágeis, institucionalizadas em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. Cada grupo é composto por 8-10 participantes, identificadas como frágeis de forma a atenuar ou até reverter o estado de fragilidade, através de um programa de exercício físico estruturado e adaptado a



esta população. Este programa visa atuar na: Função física; Composição corporal; Marcadores sanguíneos (apenas numa subpopulação); Independência nas atividades de vida diária.

Durante o ano 2024, os utentes da ERPI beneficiaram do programa com uma periodicidade semanal.

Seguem registos fotográficos de algumas das atividades realizadas:



Dia Internacional da Família



Desfolhada do Resto



Ginástica



Dia Mundial da Dança



Fisioterapia



b) Serviço de Enfermagem

O serviço de Enfermagem tem a seu cargo as seguintes atividades:

- Avaliação e acompanhamento clínico dos utentes, promovendo o bem-estar;
- Gestão e administração de medicamentos;
- Realização de tratamento de feridas;
- Acompanhamento das consultas médicas realizadas na instituição;
- Articulação com a farmácia, laboratório de análises clínicas, familiares/significativos, fisioterapeuta e outras entidades (hospital, equipa de cuidados paliativos, centro de saúde e clínica de hemodiálise);
- Realização de ações de sensibilização/formação aos colaboradores.

Aquando da admissão é avaliada a todos os utentes, a capacidade de deglutição e são aplicadas escalas de avaliação, nomeadamente, escala de braden (risco de úlcera por pressão), escala de morse (risco de queda) e escala de barthel (nível dependência), com o objetivo de identificar os riscos e as necessidades e implementar intervenções adequadas.

Os utentes são sujeitos periodicamente a reavaliações, recorrendo às mesmas ferramentas, de forma a serem ajustadas as intervenções sempre que necessário. Com esta avaliação conseguimos caracterizar de uma forma geral, o grupo de utentes que integram a instituição.

Caracterização utentes 2024					
Dependência		Risco de queda		Risco de úlcera por pressão	Disfagia
Total	21	Alto	44	Alto	3
Grave	2	Moderado	9	Moderado	6
Moderada	12	Baixo	0	Baixo	44
Leve	18				

c) Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia funcionou 2x/semana, com sessões de grupo.

Com o aumento do número de utentes, surgiu a necessidade de decorrem sessões individuais privadas. A 31 de dezembro de 2024, 6 utentes beneficiavam do serviço.



1.2. INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

1.2.1. GAI@PRENDE+

O Gai@prende+ é um programa da Câmara Municipal de V. N. de Gaia que se desenvolve em parceria com a nossa Instituição desde 2014. O objetivo do programa é contemplar uma Escola a Tempo Inteiro, apoiando as famílias e ocupando de forma lúdica e didática as crianças nos períodos pré e pós letivos.

Pretende-se dar uma resposta equitativa, de qualidade e com profissionais qualificados às famílias e crianças do pré-escolar e 1º CEB das Escolas Públicas de Gaia.

A nossa Instituição faz a gestão das modalidades de acolhimento, prolongamento e atividades extracurriculares no pré-escolar em 17 escolas das freguesias de Grijó e Sermonde, S. Félix da Marinha, Serzedo e Perosinho.

Modalidades de frequência em períodos letivos	Acolhimento - Período de funcionamento: 7h30 às 9h - Destina-se a todos os alunos de pré-escolar e de 1ºCEB que frequentam as escolas públicas de V.N. Gaia - Objetivo: assegurar o acolhimento dos alunos, por pessoal não docente especializado com atividades lúdicas
	Prolongamento - Período de funcionamento: 17h30 às 19h30 - Destina-se a todos os alunos de 1ºCEB que frequentam as escolas públicas de V.N. Gaia -Objetivo: assegurar a ocupação dos tempos livres das crianças com atividades pedagógicas que apoiem o seu desenvolvimento integral e harmonioso, por Técnicos/Professores especializados e por Pessoal Não Docente.
	Atividades extracurriculares - Karaté (anual) - Dança (semestral) - "Corpo em Movimento" (Educação Física) (semestral) - 2 atividades por semana com 45 minutos de duração cada - Período de funcionamento: 15h45 às 16h30 ou 16h30 às 17h15
	Atividades existentes no Prolongamento do 1º CEB - Karaté - Dança / Corpo em Movimento - Apoio ao Estudo (4 vezes por semana) - Jogos de mesa - Artistas de Palmo e meio - Cientistas e Exploradores - Brincar

Nos períodos não letivos (férias escolares) asseguramos atividades lúdico-pedagógicas nas escolas de Sto. António (Grijó), Asprela (Sermonde), Alquebre (Serzedo) e Espinho (S. Félix da Marinha) entre as 7h30 e as 19h. Neste período, são desenvolvidas, por profissionais





qualificados e auxiliares de ação educativa, atividades lúdicas nas escolas e são efetuadas saídas/visitas. Assim, os alunos vão à praia, à piscina, a parques temáticos e a locais que procuram desenvolver nas crianças experiências positivas e de pertença à comunidade local. Pretende-se que as crianças tenham acesso a experiências que poderiam não ter no seu ambiente familiar, daí ser um programa que visa a equidade e igualdade de oportunidades.

Modalidades de frequência em períodos não letivos	Funcionamento
	- Período de funcionamento: 7h30 às 19h - Destina-se a todos os alunos de pré-escolar e de 1ºCEB que frequentam as escolas públicas de V.N. Gaia
	Atividades
	- Atividades lúdicas e pedagógicas que são desenvolvidas em pólos escolares; - Semanalmente, as crianças fazem uma visita/saída de estudo a parques temáticos, parques aquáticos, museus e cumprem 1 semana de frequência de praia.

Em 2024, estivemos em funcionamento em cerca de 17 escolas dos Agrupamentos Júlio Dinis (Grijó), Sophia de Mello Breyner (S. Félix da Marinha) e Canelas, sempre das 7h30 às 9h e das 17h30 às 19h30, e desenvolvendo as atividades extracurriculares das 15h30 às 17h30, cumprindo-se apenas os dias de fecho considerados pelo Município.

Para os anos letivos de 2024/2025 e de 2023/2024, o número de participantes neste programa distribui-se da seguinte forma:

Agrupamento	Escola	2024/2025		2023/2024	
		Nº de alunos		Nº de alunos	
		Total por escola	Total por agrupamento	Total por escola	Total por agrupamento
Agrupamento Sophia de Mello Breyner	EB Outeiro	33		35	
	EB Espinho	53		49	
	EB Granja	24		29	
	JI Outeiro	26		30	
	EB Matosinhos	29	279	30	288
	JI Brito	17		16	
	EB Moinhos	26		31	
	JI Curvadelo	26		26	
	EB Monte	45		42	
Agrupamento de Canelas	EB Brandariz	32		34	
	EB Alquebre	57	143	56	153
	JI Loureiro 1	29		32	
	EB Loureiro 2	25		31	
Agrupamento Júlio Dinis	EB Asprela	50		48	
	EB Corveiros	16		9	
	EB Murraceses	47	244	40	155
	EB Loureiro	55		53	
	EB Sto. António	76		67	
		666		596	





Nas Interrupções letivas de 2024, tivemos o seguinte número de alunos inscritos:

Interrupção letiva	Escolas em funcionamento	Nº de alunos	
		Total por escola	Total por interrupção letiva
Interrupção letiva de Janeiro 2025	EB Sto. António	87	220
	EB Alquebre	30	
	EB Espinho	57	
	EB Asprela	46	
Interrupção letiva da Páscoa 2024	EB Sto. António	72	237
	EB Alquebre	44	
	EB Espinho	63	
	EB Asprela	58	
Interrupção letiva do Verão 2024	Polo Júlio Dinis	247	594
	EB Alquebre	154	
	Polo Sophia de M. Breyner	193	
Interrupção letiva de Novembro 2024	EB Sto. António	59	173
	EB Monte	63	
	EB Asprela	51	
Interrupção letiva do Natal 2024	EB Sto. António	81	133
	EB Monte	26	
	EB Asprela	26	
			1 357

Os recursos humanos afetos a esta resposta social são os estipulados pela Câmara Municipal de Gaia, de acordo com os rácios de alunos inscritos em cada escola e nas interrupções letivas.

	Colaboradores	Prestadores de
	Internos	Serviços
Coordenação	1	-
Serviços Administrativos	1	-
Auxiliares de Ação Educativa	50	-
Técnicos das Atividades Extracurriculares	-	4
Técnicos superiores no período da IL Verão	-	20
	52	24





1.2.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

A partir de 1 de dezembro de 2022, no âmbito do processo de descentralização de competências de Ação Social da Administração Central para as Autarquias Locais, parte do Atendimento e Acompanhamento Social deixou de ser feito pelo Centro Distrital de Segurança Social do Porto e passou a ser da competência do Município de Vila Nova de Gaia, tendo este serviço englobado o Protocolo de Rendimento Social de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

A atuação do serviço de Ação Social englobou a seguinte área territorial: Arcozelo, Grijó, São Félix Marinha e Serzedo, numa lógica de descentralização dos serviços, permitindo que estes se aproximem o mais possível da comunidade.

Assim, assentou num conjunto de objetivos, designadamente:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Assegurar o acompanhamento social no percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social.

Numa lógica de intervenção ajustada à realidade, as linhas orientadoras de trabalho a que esta equipa se propôs estavam relacionadas com os problemas de maior relevância e impacto no quotidiano das famílias.

Nas freguesias que se acompanha, assistiu-se a um número elevado de pessoas que apresentam vários problemas de saúde, nomeadamente, o acréscimo de pessoas com problemas de saúde mental e todas as consequências sociais que daí advêm. Destacou-se um grande número de pessoas com comportamentos de risco e dependências, maioritariamente pelo consumo excessivo de álcool. Tendo surgido uma nova problemática, que se prendeu com a chegada de pessoas oriundas de outros países, o que careceu de uma intervenção prioritária, devido às limitações significativas de recursos e de redes de apoio que estas possuíam para recomeçar as suas vidas. É, ainda, de realçar, o número significativo de situações com ordem de despejo e ausência de resposta habitacional adequada.

De entre as várias famílias que se acompanha, destacaram-se as de etnia cigana, que necessitam de uma intervenção específica, devido às suas características culturais e condições habitacionais.





Ao longo de 2024, a atividade deste serviço pode ser resumida pelos seguintes indicadores:

Área Geográfica	Nº. Famílias			Nº. Beneficiários		
	RSI	SAAS	TOTAL	RSI	SAAS	TOTAL
Arcozelo	167	226	393	272	440	712
Grijó	157	186	343	436	394	830
S. Félix da Marinha	131	209	340	211	425	636
Serzedo	72	152	224	153	327	480
	527	773	1300	1072	1586	2658

Tipologia das Famílias em acompanhamento

Nº. Famílias de etnia cigana	73
Nº. Famílias com processos na CPCJ ou EMAT	51
Nº. Famílias com processos no Ministério Público	84
Nº. Famílias com apoio alimentar	191
	399

Os recursos humanos afetos a esta resposta social são os estipulados pela Câmara Municipal de Gaia, e distribuem-se da seguinte forma:

	Colaboradores
Técnico Superior: Assistente Social	5
Técnico Superior: Psicólogo	4
Ajudante de Ação Direta	4
	13





1.3. SERVIÇOS PARTILHADOS

1.3.1. LAVANDARIA

A Lavandaria é um serviço que opera no âmbito do tratamento de roupa dos utentes da resposta social da ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, bem como da roupa da própria instituição.

Este serviço realiza-se diariamente, e as principais tarefas, são a recolha / seleção da roupa por sector, seguida de lavagem, secagem e engomagem. Estes procedimentos são realizados de forma manual e/ou mecânica.

Em 2024, foram tratados 275.840 kg de roupa.

1.3.2. COZINHA

A cozinha é um serviço que serve refeições aos funcionários, e às seguintes respostas sociais da instituição: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Em 2024, a cozinha continuou num processo de otimização, que ao nível da infraestrutura, com a realização de obras de melhoria, que ao nível do garante da qualidade nutricional das refeições servidas, e de acordo os pressupostos das rodas dos alimentos, e princípios da cadeia alimentar.

As refeições confeccionadas distribuíram-se pelas seguintes valências:

Valência	Nº Refeições
ERPI	77 760
Centro de Dia	20 592
Serviço de Apoio Domiciliário	24 960
	123 312



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.4. OUTRAS ATIVIDADES

1.4.1. VOLUNTARIADO

Ao longo de 2024, o Centro Social contou com a colaboração de 9 voluntários, conforme se detalha no quadro abaixo. O número de voluntários mantém-se abaixo do observado em anos anteriores, apesar de se ter registado, ainda que ténue, uma recuperação no número de voluntariados.

Funções Desempenhadas	Número Pessoas	Total Horas	Valor (€)
Auxiliar atividades de animação sociocultural	1	75	750,00
Manicure/cabeleireiro	-	-	-
Ginástica	-	-	-
Trabalhos manuais e outras atividades	-	-	-
Auxiliar de atividades espirituais e religiosas	3	264	2 640,00
Apoio Psicossocial	-	-	-
Serviços Administrativos	-	-	-
Serviços de Gestão (direção)	5	1 200	12 000,00
	9	1 539	15 390,00

1.4.2. LIGA DE AMIGOS

A Liga de Amigos do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó é constituída por todas as pessoas, singulares ou coletivas, que se proponham colaborar na prossecução das atividades da instituição, nomeadamente da sua sustentabilidade financeira, através de contribuições pecuniárias ou de trabalho voluntário. A quota anual é de 25 euros.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Silva', 'H.', 'M. Silva', and 'J.'.

1.5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Evolução do número de utentes

O Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó dispõe de várias valências, quer ao nível do apoio à terceira idade, quer ao nível da intervenção comunitária.

A evolução do número de utentes ao longo dos anos de atividade, em cada uma das suas valências, apresenta-se da seguinte forma:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Centro de Dia	38	38	30	32	37	36	36
Apoio Domiciliário	40	36	40	39	40	40	40
ERPI	-	-	-	36	42	45	55
Gai@prende+	420	496	308	414	572	632	666
POAPMC	280	300	680	688	688	688	-
RSI ¹⁾	-	511	558	1 073	1 636	-	-
SAAS ¹⁾	-	437	2 986	3 517	2 775	-	-
CLDS	-	-	467	901	1 005	1 005	-
Serviço Social	-	-	-	-	-	2 834	2 658

¹⁾ A partir de 01/12/2022, estes dois serviços fundiram-se no âmbito do processo de descentralização de competências de Ação Social da Administração Central para as Autarquias Locais, dando origem ao Serviço Social

Evolução das principais rubricas de desempenho financeiro

O aumento da atividade da Instituição, espelhado pelo aumento do número de utentes acima evidenciado, traduziu-se num aumento das principais rubricas operacionais.

Em termos de Rendimentos Operacionais, destaca-se o aumento global de, aproximadamente, € 211.000. Contudo, esta rubrica foi penalizada pela inexistência do subsídio recebido do Município de V. N. da Gaia que, em 2023, ascendeu a € 50.000.

Os Custos Operacionais acompanharam o aumento da atividade, com principal enfoque nos fornecimentos e serviços externos e custos com o pessoal.

Continua a merecer relevo o montante de contribuições efetuadas por particulares e instituições, através de donativos pecuniários e em espécie, essenciais para a prossecução da nossa atividade.

Apesar de já se ter observado a inversão da tendência negativa das taxas de juro, a mesma ainda não se refletiu no pagamento dos juros. Por este motivo, verifica-se um aumento dos juros suportados relativos ao empréstimo contraído à banca.

O Resultado Líquido apresenta-se negativo, o que se justifica pelo valor elevado da rubrica de Depreciações. No entanto, o resultado operacional mantém-se positivo, traduzindo um desempenho equilibrado.



NOTAS FINAIS

A Direção não pode deixar de expressar o seu profundo reconhecimento a todos quanto colaboraram e contribuíram para o funcionamento desta Instituição, quer com o seu trabalho, quer com o seu apoio financeiro.

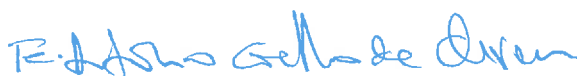
Em modo particular, deixamos os nossos agradecimentos:

- Aos membros do Conselho Geral, do Conselho Fiscal e da mesa da Assembleia Geral;
- Ao Revisor Oficial de Contas;
- À Paróquia de Grijó;
- Ao Município e Autarquia;
- Aos funcionários;
- Aos voluntários;
- A todos os restantes colaboradores.

Grijó, 18 de março de 2025

A Direção

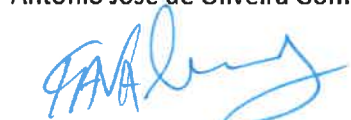
Presidente:


Padre António Coelho de Oliveira

Vice-presidente:


António José de Oliveira Gomes

Secretário:


Filipe Artur Neves de Almeida

Tesoureiro:


Joaquim Aureliano Cavadas André de Oliveira

Vogal:


Paula Alexandra Azevedo Silva



[Handwritten signatures in blue ink]

2.

Demonstrações Financeiras





CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Balanço em 31 de dezembro de 2024

ATIVO			
	Notas	31.dez.2024	31.dez.2023
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	3 453 230,20	3 555 678,25
Bens do património histórico e cultural	7	31 760,00	31 760,00
Investimentos financeiros		7 000,00	7 000,00
		3 491 990,20	3 594 438,25
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	6 398,56	4 727,27
Clientes e utentes		10 535,09	6 220,64
Estado e outros entes públicos	9	3 511,75	1 035,33
Outros créditos a receber	20	38 068,80	126 236,77
Diferimentos		12 491,92	10 731,94
Outros ativos correntes		300,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	5	252 040,64	251 052,87
		323 346,76	400 004,82
TOTAL ATIVO		3 815 336,96	3 994 443,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	Notas	31.dez.2024	31.dez.2023
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	50 945,50	50 945,50
Resultados transitados	10	1 266 957,66	1 299 566,29
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 055 210,72	1 097 240,78
		2 373 113,88	2 447 752,57
Resultado Líquido do Período		-100 061,66	-32 608,63
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		2 273 052,22	2 415 143,94
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	11	1 008 555,58	1 053 000,02
		1 008 555,58	1 053 000,02
Passivo Corrente			
Fornecedores		74 351,58	121 907,61
Adiantamentos de clientes e utentes		52 681,97	40 790,31
Estado e outros entes públicos	9	73 659,69	64 650,29
Financiamentos obtidos	11	44 444,44	44 444,44
Diferimentos		23 474,92	0,00
Outras dívidas a pagar	12	265 116,56	254 506,46
		533 729,16	526 299,11
TOTAL DO PASSIVO		1 542 284,74	1 579 299,13
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3 815 336,96	3 994 443,07

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ángela Maria Rocha e Silva

A DIREÇÃO

Paula Alexandra Almeida Filipe





CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2024

	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	13	1 842 708,92	1 466 798,31
Subsídios, doações e legados à exploração	13	662 324,41	826 868,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-219 637,97	-242 720,77
Fornecimentos e serviços externos	14	-575 886,55	-505 077,92
Gastos com o pessoal	15	-1 821 743,49	-1 633 254,01
Outros rendimentos	16	156 614,93	197 364,96
Outros gastos	17	-5 591,85	-16 867,98
RESULTADO ANTES DE DEPRECIações, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		38 788,40	93 111,08
Gastos /reversões de depreciação e amortização	6	-127 175,46	-116 596,10
RESULTADO OPERACIONAL		-88 387,06	-23 485,02
Juros e gastos similares suportados	18	-11 674,60	-9 123,61
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-100 061,66	-32 608,63
Imposto sobre o rendimento do período	19	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-100 061,66	-32 608,63

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ângela Clara Rocha e Silva

A DIREÇÃO

Paulo Alexandre

João Paulo de Oliveira

Paula Alexandra Alexandre Alves





CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2024

	31.dez.2024	31.dez.2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1 311 079,00	1 140 140,55
Comparticipação Inst. Segurança Social	614 107,98	497 699,65
Comparticipação outras entidades	764 412,76	826 868,49
Pagamentos de apoios	-	-2 235,20
Pagamentos a fornecedores	-702 061,86	-392 774,03
Pagamentos ao pessoal	-1 239 848,43	-1 176 978,30
Caixa gerada pelas operações	747 689,45	892 721,16
Outros recebimentos/ pagamentos	-669 104,28	-913 691,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	78 585,17	-20 969,94
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-21 478,36	-79 303,98
	-21 478,36	-79 303,98
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	-	37 342,37
	-	37 342,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-21 478,36	-41 961,61
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-44 444,44	-44 444,44
Juros e gastos similares	-11 674,60	-9 123,61
	-56 119,04	-53 568,05
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-56 119,04	-53 568,05
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	987,77	-116 499,60
Caixa e seus equivalentes no Início do Período	251 052,87	367 552,47
Caixa e seus equivalentes no Fim do Período	252 040,64	251 052,87

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ángela Rêz Rocha e Silva

A DIREÇÃO

R. António G. Silva
 Joaquina André de Almeida
 Paula Alexandra Azevedo Alves





3.

Anexo

às

Demonstrações

Financeiras





1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Social da Paróquia de Grijó (entidade) é uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Avenida de Santo António, 270, Grijó.

A Instituição foi legalmente constituída em 1983, mas apenas em 1998 deu início à sua atividade operacional com o Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário.

No dia 1 de julho de 2021, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) iniciou a sua atividade, com capacidade total para 42 utentes. No final de 2023, a capacidade desta valência foi aumentada para 55 utentes.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras individuais anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

No presente exercício, não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao exercício de 2023 estão apresentadas em conformidade com os requisitos exigidos pelo NCRF-ESNL, assim como em exercícios anteriores, pelo que a comparabilidade está assegurada.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações do período são calculadas pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada ativo e registadas na rubrica *Gastos/Reversões de depreciação e amortização* da demonstração dos resultados.

	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	5 - 7
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	5 - 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6





As perdas por imparidade detetadas no valor de realização do ativo fixo tangível, são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica *Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis da demonstração dos resultados*.

3.2. Encargos Financeiros com Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

3.3. Subsídios do Governo ou de outras Entidades Públicas

Os subsídios recebidos relativos a investimentos em ativos fixos tangíveis, se a fundo perdido, são reconhecidos inicialmente em fundos próprios, sendo apresentados como *Outros rendimentos* na demonstração dos resultados durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa. Se reembolsáveis, são considerados em *Financiamentos obtidos*.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica *Subsídios à exploração* na demonstração de resultados do período a que os contratos dizem respeito.

3.4. Inventários

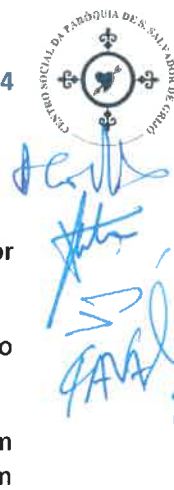
As mercadorias e matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido dos valores dos descontos obtidos, ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.





3.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros no momento inicial, são mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

A Entidade determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

São registados ao custo os ativos financeiros instrumentos de capital próprio, bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo e cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

São registados ao custo os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos ou contas a receber.

A Entidade classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo, conforme descrito acima. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício.

A Entidade avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- i) Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados; e
- ii) Outros passivos financeiros.

Os “Outros passivos financeiros” são mensurados ao custo.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

a) Classificação de Fundos Próprios ou Passivo

Os passivos financeiros e Fundos próprios são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

b) Empréstimos

Os empréstimos são registados pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, conforme política definida na nota 3.8.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data do balanço, os quais se classificam como não correntes.



**c) Clientes e Outras Dívidas de Terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica *Imparidade de Dívidas a Receber*, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

d) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal uma vez que correspondem a dívidas a curto prazo, para os quais o desconto é imaterial.

e) Caixa e Equivalentes a Caixa

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e equivalentes a Caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

f) Imparidade

Os ativos financeiros, exceto os mensurados ao justo valor através de resultados, são analisados à data de cada balanço para verificar da existência de indícios de perdas de imparidade.

Os ativos financeiros encontram-se em situações de imparidade quando exista evidência objetiva que, como consequência de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial dos ativos, os fluxos de caixa estimados tenham sido negativamente afetados.

Se existir evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda de imparidade na Demonstração dos Resultados.





3.7. Ativos e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados em anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados em anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.8. Rédito e Especialização dos Exercícios

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade;
- os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de *Diferimentos* ou *Outros créditos a receber* e *Outras dívidas a pagar*.

3.9. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados em anexo às demonstrações financeiras, se materiais.



3.10. Julgamentos e Estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis do ativo tangível e intangível;
- Análises de imparidade das rubricas de clientes e outras contas a receber, bem como de fornecedores e outras contas a pagar;
- Registo de ajustamentos aos valores do ativo e provisões;

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas nas situações aplicáveis.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2024, o Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó não alterou políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

5. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	2024	2023
Numerário	103,48	875,22
Depósitos Bancários imediatamente realizáveis	251 937,16	250 177,65
	252 040,64	251 052,87

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis da Entidade são mensurados ao custo, de acordo com o descrito na nota 3.1.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						At. Fixos Tang. em Curso	Total Ativos Fixos Tangíveis
	Terrenos	Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis		
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2024	224 340,85	3 272 234,93	247 229,13	269 758,66	112 224,05	37 550,44	-	4 163 338,06
Investimento	-	-	18 741,56	-	5 985,86	-	-	24 727,42
Desinvestimento	-	-	-	-20 342,36	-	-	-	-20 342,36
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	224 340,85	3 272 234,93	265 970,69	249 416,30	118 209,91	37 550,44	-	4 167 723,12
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2024	-	163 611,73	141 831,98	202 251,38	90 377,93	9 586,79	-	607 659,81
Depreciações e perdas por imparidade	-	65 444,70	28 183,97	18 078,75	9 455,48	6 012,57	-	127 175,47
Desinvestimento	-	-	-	-20 342,36	-	-	-	-20 342,36
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	-	229 056,43	170 015,95	199 987,77	99 833,41	15 599,36	-	714 492,92
VALOR LÍQUIDO								
A 31 de dezembro de 2024	224 340,85	3 043 178,50	95 954,74	49 428,53	18 376,50	21 951,08	-	3 453 230,20
A 31 de dezembro de 2023	224 340,85	3 108 623,20	105 397,15	67 507,28	21 846,12	27 963,65	-	3 555 678,25

Rubricas	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						At. Fixos Tang. em Curso	Total Ativos Fixos Tangíveis
	Terrenos	Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis		
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	224 340,85	3 272 234,93	240 637,93	227 291,43	111 451,36	37 550,44	-	4 113 506,94
Investimento	-	-	6 591,20	42 467,23	772,69	-	-	49 831,12
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	224 340,85	3 272 234,93	247 229,13	269 758,66	112 224,05	37 550,44	-	4 163 338,06
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	-	98 167,03	114 986,64	193 904,70	80 127,27	6 388,58	-	493 574,22
Depreciações e perdas por imparidade	-	65 444,70	26 327,18	8 346,68	10 248,94	6 228,60	-	116 596,10
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	518,16	-	1,72	-3 030,39	-	-2 510,51
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	-	163 611,73	141 831,98	202 251,38	90 377,93	9 586,79	-	607 659,81
VALOR LÍQUIDO								
A 31 de dezembro de 2023	224 340,85	3 108 623,20	105 397,15	67 507,28	21 846,12	27 963,65	-	3 555 678,25
A 31 de dezembro de 2022	224 340,85	3 174 067,90	125 651,79	33 386,73	31 324,09	31 161,86	-	3 619 932,72

7. BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o valor desta rubrica corresponde a um edifício doado, sito na Rua Cardoso Pinto, Grijó.

Uma parte deste edifício está cedido à Confraria de Santiago, onde está instalado o Albergue para peregrinos. O restante edifício está arrendado.

8. INVENTÁRIOS

O detalhe dos inventários em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é o seguinte:

	2024	2023
Mercadorias	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 398,56	4 727,27
Inventários	6 398,56	4 727,27



O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi apurado como se segue:

Movimentos	2024		2023	
	Mercadorias	Matérias-Primas, Sub. e Consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, Sub. e Consumo
Inventários Iniciais	-	4 727,27	-	4 254,88
Compras	-	219 632,11	-	243 193,16
Regularização de Inventários	-	1 677,15	-	-
Inventários Finais	-	-6 398,56	-	-4 727,27
Gasto no Exercício	-	219 637,97	-	242 720,77

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o detalhe dos saldos de Estado e Outros Entes Públicos era o seguinte:

	2024	2023
Saldos Devedores:		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 511,75	1 035,33
	3 511,75	1 035,33
Saldos Credores		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		
Retenção na Fonte	8 760,80	8 695,43
Contribuições para a Segurança Social	64 898,89	55 954,86
	73 659,69	64 650,29

10. FUNDOS PRÓPRIOS

Os fundos próprios da Entidade, e suas variações, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, detalham-se da seguinte forma:

	2024			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	50 945,50	-	-	50 945,50
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 299 566,29	-	32 608,63	1 266 957,66
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	1 097 240,78	-	42 030,06	1 055 210,72
Resultado Líquido do Período	-32 608,63	-	67 453,03	-100 061,66
Fundos Próprios	2 415 143,94			2 273 052,22

	2023			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	50 945,50	-	-	50 945,50
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 223 988,34	75 577,95	-	1 299 566,29
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	1 099 302,87	37 342,37	39 404,46	1 097 240,78
Resultado Líquido do Período	75 577,95	-	108 186,58	-32 608,63
Fundos Próprios	2 449 814,66			2 415 143,94

11. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o detalhe da dívida financeira era como se segue:

	2024	2023
Corrente:		
Empréstimos Bancários:		
Financiamento bancário	44 444,44	44 444,44
	44 444,44	44 444,44
Não Corrente:		
Empréstimos Bancários:		
Financiamento bancário	155 555,58	200 000,02
Outros Financiadores:		
Paróquia de Grijó	853 000,00	853 000,00
	1 008 555,58	1 053 000,02



O imóvel onde está instalado o ERPI foi dado como garantia do valor em dívida junto da instituição bancária.

O plano de reembolso dos montantes contratados, para é como se segue:

	2025	2026	2027	2028	2029	Sem Vencimento
2024						
Empréstimos Bancários						
Financiamento bancário	44 444,44	44 444,44	44 444,44	44 444,44	22 222,26	-
Outros Financiadores						
Paróquia de Grijó	-	-	-	-	-	853 000,00

12. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Os saldos da rubrica Outras Dívidas a Pagar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser detalhados da seguinte forma:

	2024	2023
Fornecedores de investimentos	-	364,08
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	223 882,94	218 124,68
Despesas diversas	7 030,66	14 078,87
Clientes c/c - Saldos credores	959,93	1 173,75
Pessoal - Remunerações a liquidar	132,88	220,30
Outros	33 110,15	20 544,78
	265 116,56	254 506,46



13. RÉDITO

O rédito, nomeadamente serviços prestados e subsídios à exploração recebidos, para cada uma das valências, para os períodos de 2024, distribuíram-se da seguinte forma:

Valências	Prestação de Serviços			Subsídios à Exploração			TOTAL
	Utentes	Segurança Social	Sub-total	IEFP	Outras entidades	Sub-total	
Centro de Dia	123 804,23	64 568,16	188 372,39	-	314,98	314,98	124 119,21
Apoio Domiciliário	110 707,48	222 480,35	333 187,83	-	371,46	371,46	111 078,94
Gai@prende+	270 012,31	-	270 012,31	-	330 597,27	330 597,27	600 609,58
SAAS	-	-	-	-	329 761,23	329 761,23	329 761,23
ERPI	741 919,45	309 216,94	1 051 136,39	-	1 279,47	1 279,47	743 198,92
Outros	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1 246 443,47	596 265,45	1 842 708,92	-	662 324,41	662 324,41	1 908 767,88

Em 2023, o detalhe foi o seguinte:

Valências	Prestação de Serviços			Subsídios à Exploração			TOTAL
	Utentes	Segurança Social	Sub-total	IEFP	Outras entidades	Sub-total	
Centro de Dia	107 888,40	59 402,55	167 290,95	-	6 659,24	6 659,24	114 547,64
Apoio Domiciliário	102 679,88	210 465,11	313 144,99	-	8 184,02	8 184,02	110 863,90
Gai@prende+	189 486,68	-	189 486,68	-	325 017,89	325 017,89	514 504,57
POAPMC	-	-	-	5 185,59	47 628,64	52 814,23	52 814,23
SAAS	-	-	-	-	332 997,34	332 997,34	332 997,34
CLDS	-	-	-	-	78 224,52	78 224,52	78 224,52
ERPI	568 656,71	227 831,99	796 488,70	-	22 971,25	22 971,25	591 627,96
Outros	386,99	-	386,99	-	-	-	386,99
TOTAL	969 098,66	497 699,65	1 466 798,31	5 185,59	821 682,90	826 868,49	1 795 967,15

A partir de 1 de janeiro de 2024, é aplicada a orientação da Comissão de Normalização Contabilística (FAQ nº 39) relativamente ao enquadramento das verbas provenientes de acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor não Lucrativo, para fazer face a respostas sociais. Por força deste entendimento, os acordos de cooperação celebrados deixam de estar classificados em “Subsídios à Exploração”, passando a ser classificados em “Prestação de Serviços”. Para ser assegurada a comparabilidade, os valores de 2023 apresentam-se reclassificados.



14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é o seguinte:

	2024	2023
Trabalhos especializados	91 022,50	82 187,38
Publicidade e propaganda	-	115,01
Vigilância e segurança	-	441,57
Honorários	110 017,26	79 048,72
Conservação e reparação	50 514,00	34 228,02
Serviços Bancários	5 833,20	5 060,67
Outros Serviços Especializados	200,00	550,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 530,10	10 861,51
Material de escritório	8 608,27	3 371,55
Artigos para oferta	17,97	151,70
Material didático	14 035,74	4 441,33
Outros materiais	40 023,88	32 665,51
Electricidade	60 253,58	74 962,93
Combustíveis	26 715,67	29 779,83
Água	18 484,24	15 379,29
Outras energias e fluídos	20,50	33,04
Deslocações e estadas	21 853,28	53 399,48
Outras deslocações, estadas e transportes	17,97	17,71
Rendas e alugueres	941,61	1 364,61
Comunicação	8 764,21	10 052,52
Seguros	20 294,53	20 925,82
Contencioso e notariado	25,00	30,00
Despesas de representação	385,47	612,00
Limpeza, higiene e conforto	85 244,54	42 189,19
Outros serviços	83,03	3 208,53
	575 886,55	505 077,92

15. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os gastos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

	2024	2023
Gastos com Pessoal		
Remunerações de órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1 460 468,37	1 309 751,81
Indemnizações	3 285,67	15 356,71
Encargos sobre remunerações	317 961,85	284 815,99
Seguro acidentes trabalho e DP	24 978,83	19 464,37
Gastos de ação social	2 109,27	-
Outros custos com pessoal	12 939,50	3 865,13
	1 821 743,49	1 633 254,01
Nº Funcionários	134	126



16. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, podem ser detalhados da seguinte forma:

	2024	2023
Rendimentos Suplementares	7 720,71	3 396,02
Donativos:		
Liga de Amigos	2 545,00	2 370,00
Donativos particulares	12 849,28	6 963,06
Organismos oficiais	-	-
Donativos empresas	31 211,02	36 286,64
Banco Alimentar	28 547,42	25 490,81
Continente	12 359,86	10 439,35
Donativos em espécie	1 284,37	31 965,91
Outros donativos	1 542,50	2 539,77
Descontos de pronto-pagamento obtidos	49,59	9,61
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 151,80	-
Correcções relativas a períodos anteriores	2 503,09	19 542,78
Imputação de subsídios para Investimento	42 030,06	35 548,35
Consignação IRS	9 980,38	12 701,44
Outros rendimentos e ganhos	2 839,85	10 111,22
	156 614,93	197 364,96

17. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, podem ser detalhados da seguinte forma:

	2024	2023
Impostos	739,94	2 340,60
Dívidas incobráveis	-	4 465,48
Outros gastos e perdas	4 851,91	10 061,90
	5 591,85	16 867,98



18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, podem ser detalhados da seguinte forma:

	2024	2023
Juros e Outros Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos de:		
Depósitos	-	-
	-	-
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados de:		
Financiamentos obtidos	-11 674,60	-9 123,61
	-11 674,60	-9 123,61
Resultados Financeiros	-11 674,60	-9 123,61

19. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento, ao abrigo da alínea b), do nº. 1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

20. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Os saldos da rubrica Outros Créditos a Receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser detalhados da seguinte forma:

	2024	2023
Acréscimos de rendimentos		
CLDS	-	38 350,79
PO APMC	25 490,86	39 240,90
Ação Social	-	21 833,86
Outros acréscimos de rendimentos	-	-
Fornecedores c/c - Saldos devedores	1 008,00	1 008,00
Outros	11 569,94	25 803,22
	38 068,80	126 236,77



21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2024, foram de 3.690,00€.

Grijó, 18 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ângela Rocio Rocha e Silva

A DIREÇÃO

Edmundo Gomes do Nascimento
António José de Almeida
João Manuel Antunes de Oliveira
Paula Alexandra Almeida Alves

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 3.815.336,96 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.273.052,22 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 100.061,66 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do

que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 18 de março de 2025

CARMO & CERQUEIRA, SROC, LDA.

(SROC nº 202 e registada na CMVM com o nº 20161500)

Representada por



José Davide Teixeira Cerqueira

(ROC nº 1586 e registado na CMVM com o nº 20161196)

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Srs. Membros do Conselho Geral,

Introdução

Nos termos das disposições regulamentares aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente pelo cumprimento da alínea b) do nº 1 do art.º 27º dos Estatutos deste Centro Social, vem o Conselho Fiscal pronunciar-se e dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do período de 2024, emitido pela Direção.

Trabalho desenvolvido

Procedemos à análise e validação do Relatório e Contas, bem como dos documentos que tecnicamente o suportam, tendo contado com a colaboração e esclarecimentos da Direção no desempenho das nossas funções. Adicionalmente, reunimos com o Revisor Oficial de Contas indigitado para a auditoria às contas da Instituição, tendo tomado conhecimento e debatido o teor da sua Certificação Legal das Contas, que inclui uma opinião sem reservas.

O documento apresentado pela Direção é esclarecedor quanto ao trabalho desenvolvido pelas diversas valências do Centro Social ao longo do ano de 2024, e quanto ao grau de cumprimento dos objetivos a que a Direção se propôs, demonstrando responsabilidade e equilíbrio, apesar dos desafios colocados ao longo deste exercício, e que se encontram refletidos nas demonstrações financeiras.

Em termos financeiros, salienta-se o aumento generalizado dos custos operacionais, nomeadamente em gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, justificado sobretudo pelo aumento geral dos preços e pela atualização da massa salarial. Apesar deste contexto, a Instituição conseguiu apresentar um aumento dos montantes de prestações de serviços e subsídios à exploração face ao ano anterior, quando analisados em conjunto, tendo tido igualmente o contributo importante dos donativos de empresas e particulares, rubrica que é sempre sujeita a alguma volatilidade.

O resultado líquido do ano foi prejudicado pelo montante das depreciações, tornando-o negativo. Contudo, tal rubrica que não constitui um dispêndio, pelo que registamos com agrado o resultado positivo se descontado esse montante, demonstrando uma gestão equilibrada e gerando excedentes para investimento futuro.

Conclusão

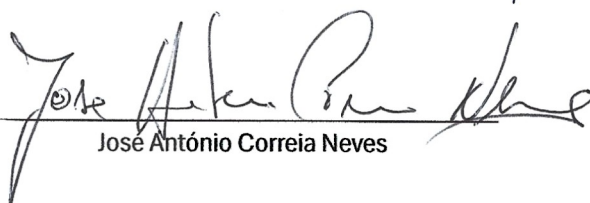
Assim, e em nossa opinião, o referido Relatório e Contas do ano de 2024 apresenta de forma adequada e apropriada as ações realizadas pela Direção do Centro Social durante o ano de 2024, e está elaborado de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que, face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer:

- Que seja aprovado o Relatório e Contas do período de 2024, apresentado pela Direção do Centro Social; e
- Que seja consignado um voto de apreço à Direção pelo trabalho desenvolvido, bem como a todos os colaboradores, profissionais e voluntários, que em conjunto contribuem para o acréscimo de valor e crescente reconhecimento social que a instituição vem conquistando.

Grijó, 20 de março de 2025


Manuel Augusto de Barros Ferreira


Osvaldo Miguel Gomes e Silva


José António Correia Neves